



## TE BENZE, TE CURA: VALORIZAÇÃO DO POTENCIAL ECONÔMICO-CULTURAL DAS PLANTAS MEDICINAIS NA REGIÃO DO CAPARAÓ

Joana Naiane de Souza Trindade, Márcio Gomes da Silva - Universidade Federal de

Viçosa, Departamento de Educação, Licenciatura em Educação do Campo

**Palavras-chave:** mulheres; plantas medicinais; agroecologia

### Introdução

A proposta surge a partir do contexto vivenciado pelas agricultoras do município de Simonésia/Mg, no que se refere à necessidade de valorização das plantas medicinais produzidas nos quintais agroecológicos dessas mulheres agricultoras. Tendo em vista essa condição, observou-se a oportunidade de comercialização das plantas medicinais, possibilitando uma alternativa para essas mulheres que buscam autonomia financeira.

### Objetivos

Promover ações de fortalecimento de circuitos curtos de comercialização (feiras, políticas de compras governamentais, entre outros), a partir das plantas medicinais produzidas por agricultoras familiares.

### Material e Métodos

Diagnóstico acerca das plantas medicinais, produzidas pelas agricultoras, após a realização do diagnóstico será feita a sistematização das informações. Contudo, será realizado formações online sobre análise da viabilidade econômica e associativa da produção de plantas medicinais; precificação dos produtos e planejamento estratégico visando a criação de uma marca e constituição de circuitos curtos de comercialização.

### Resultados e Discussão

Até o momento, foi feito um levantamento para identificar as participantes do projeto, o qual conta com a participação de 21 agricultoras, estando em processo a realização do diagnóstico das plantas medicinais. Além do levantamento de dados sobre as plantas medicinais, fez-se um diagnóstico de mercado, onde o mesmo teve como objetivo a análise sobre a

### Resultados e Discussão

Demanda de saída das ervas medicinais, onde foram identificados cinco pontos de revenda para os produtos, sendo dois desses na cidade de Manhuaçu-MG. O projeto conseguiu catalogar mais de 40 espécies de plantas já cultivadas pelas agricultoras, e estabeleceu relação com mais 02 parceiros, que irão contribuir com o processo de formação das participantes.

### Conclusões

Mesmo com o projeto em andamento, já percebe-se um empoderamento das agricultoras em relação ao reconhecimento do valor cultural e econômico do cultivo e das ervas medicinais. Através da comercialização das ervas frescas na Gaia Empório, as agricultoras se tornaram referência no fornecimento de plantas medicinais para o público consumidor da cidade. O que indica que, ao final do projeto, a visibilidade e a valorização do trabalho delas serão ainda maiores.

### Bibliografia

CARDOSO et al. Guia metodológico da caderneta agroecológica- Recife: FIDA, 2019.

OLIVEIRA, R.M. Quintais e uso do solo em propriedades familiares. Programa de Pós-Graduação em solos e nutrição de plantas. Dissertação de mestrado, UFV. Viçosa-MG. 102 f. 2015.

PACHECO, Maria Emília Lisboa; CARDOSO, Elisabeth Maria. A sustentabilidade da produção agroecológica também é uma questão de gênero. Ação Ambiental, Viçosa, n. 31, Maio/Junho/2005

### Apoio Financeiro

Bolsa de Iniciação à Extensão Edital Especial 01/2020 – ECOA.

### Agradecimentos

Agradecemos à Associação dos Agricultores Familiares do Município de Simonésia (AGRIFAS), à Gaia Empório Agroecológico e às agricultoras que nos receberam sempre de sorriso aberto, uma boa prosa e um bom café.